

INPE TERÁ PAPEL FUNDAMENTAL NO NOVO SISTEMA NACIONAL DE METEOROLOGIA

Através do Decreto 93.483 da Presidência da República, assinado no último dia 29 de outubro, o presidente José Sarney passou para a competência do Ministério da Ciência e Tecnologia a incumbência de responder pela Política Nacional de Meteorologia e Climatologia. Por de terminação deste ato do governo da Nova República, o ministro Renato Archer irá presidir a Comissão Nacional de Meteorologia (CONAME), órgão de assessoramento político que conta com representantes de diversos Ministérios, e também será responsável pelo recém-criado Sistema Nacional de Meteorologia.

O Sistema irá permitir uma ampla integração entre os setores operacionais e as instituições de pesquisas meteorológicas e climatológicas do País. Este entrosamento, que até agora tem sido bastante precário, é uma antiga reivindicação dos meteorologistas brasileiros. Para integrar o Sistema Nacional de Meteorologia será criado um Centro Nacional de Previsão de Tempo, com capacitação computacional suficiente para se equiparar aos grandes centros de previsão de tempo dos países mais adiantados. Ele deverá centralizar todas as informações meteorológicas do País, processá-las e repassá-las para atendimento às necessidades da população através dos órgãos setoriais.

Um papel preponderante está reservado ao INPE na implantação deste Centro Nacional de Previsão do Tempo. No último dia 5, quarta-feira, o diretor geral, Marco Antonio Raupp, reuniu-se com o ministro Renato Archer para definir a organização de um grupo de trabalho técnico que vai elaborar a proposta para a formação do Centro e apresentá-la, ainda este ano, para a apreciação da CONAME. Esse grupo, cuja coordenação está a cargo do INPE, será constituído por representantes dos diversos órgãos voltados para as atividades meteorológicas brasileiras.

Estas decisões governamentais representam um avanço significativo nas pesquisas e previsões meteorológicas no Brasil.

INPE CONSEGUE APROVAÇÃO DE TODOS OS CRÉDITOS SOLICITADOS À FINEP

Após intensas negociações articuladas entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, o INPE e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), foi finalmente aprovado um pedido de crédito suplementar, apresentado pelo INPE, para os projetos do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Esta solicitação do Instituto, aprovada em reunião da Diretoria da FINEP realizada no dia 31 de outubro, é da ordem de Cz\$ 13.715.000,00 (treze milhões e setecentos e quinze mil cruzados) para o período de julho de 1986 a junho de 1987. Com a aprovação deste crédito suplementar, temos aprovados todos os recursos solicitados à FINEP no ano de 1986, perfazendo um total de Cz\$ 20.400.000,00 (vinte milhões e quatrocentos mil cruzados).

O atendimento às solicitações destes recursos, demonstram o reconhecimento da Nova República pela importância do desenvolvimento das atividades espaciais para uma maior independência científica e tecnológica do País.

ORÇAMENTO ATINGE OS MAIORES ÍNDICES DA HISTÓRIA DO INPE

Nos anos de 1985 e 1986 o orçamento global do INPE teve um crescimento da ordem de quase 100% (1,8), comparado com a evolução do orçamento no período de dez anos anteriores, ou seja, de 1974 a 1984. Em outras palavras, a evolução dos índices orçamentários conquistados pelo Instituto nos últimos dois anos, foi quase o dobro do acréscimo atingido durante todo um período de 10 anos. O gráfico abaixo mostra, em milhões de cruzados, esta marcante ascensão do orçamento global do INPE a partir do início de 1985, o que representa um resultado claro das ações empreendidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no sentido de dar apoio ao programa espacial brasileiro.

